

# FLORIANÓPOLIS APROVA RADAR, MAS ACHA CARA A MULTA

Pesquisa ABRAMCET/IBOPE foi realizada entre os dias 21 e 26 de julho e fez um raio-X do trânsito na capital de Santa Catarina

VA Comunicações

Por Victor Agostinho

Os "manezinhos da ilha", como carinhosamente são chamados os moradores de Florianópolis, acham que os acidentes no trânsito acontecem por imprudência dos motoristas. Eles são a favor da instalação de radares, querem que o dinheiro arrecadado em multas continue a ser destinado para a melhoria do trânsito, mas acreditam que os valores cobrados são muito altos.

Para saber o que os florianopolitanos pensam de seu trânsito, a ABRAMCET encomendou ao Ibope uma pesquisa detalhada, que foi realizada entre os dias 21 e 26 de julho, ou seja, menos de um mês após a instalação de equipamentos eletrônicos de monitoramento de trânsito na cidade. Foram ouvidas 602 pessoas, motoristas e pedestres. Veja no quadro ao lado alguns resultados.

Esta é a segunda vez que o trânsito de Florianópolis passa por um raio-X. Em 2002, também por encomenda da ABRAMCET, o Ibope foi às ruas questionar a população. No primeiro estudo, o objetivo da ABRAMCET era saber a opinião dos brasileiros como um todo, e, por isso, também ouviu os moradores de Florianópolis.

Neste estudo, o objetivo é saber o que o "manezinho" pensa de seu próprio trânsito. De acordo com a pesquisa, 84% dos motoristas de Florianópolis não receberam nenhuma multa nos últimos seis meses e apenas 4% deles tiveram mais de uma multa no período.

Segundo o Ipuaf (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), órgão responsável pelo trânsito na capital, a cidade tem uma frota de 180 mil veículos e radares instalados em somente seis pontos.

Como tem seu trânsito municipalizado, todo o dinheiro arrecadado com as multas pagas pelos infratores é revertido para melhorias de trânsito. No entanto, por falta de esclarecimentos, o morador não sabe disso. Segundo a pesquisa, 68% dos entrevistados não sabem que o dinheiro das multas vai para trânsito.

O "manezinho", segundo o estudo, também não sabe o limite de velocidade das vias. Para 67% dos entrevistados, 80 km/h é o limite. "Imagine um carro passando a 80 km/h na frente de uma escola. Seria uma tragédia. Cada via tem um limite", diz Silvio Médici, presidente da Abramcet.

Para Hélio Gastaldi, técnico do Ibope responsável pelo gerenciamento da pesquisa, "o estudo mostra que faltam campanhas de esclarecimento". "Os moradores pedem, por exemplo, que o dinheiro da multa seja usado no trânsito. Mas isso já é feito e eles não sabem".

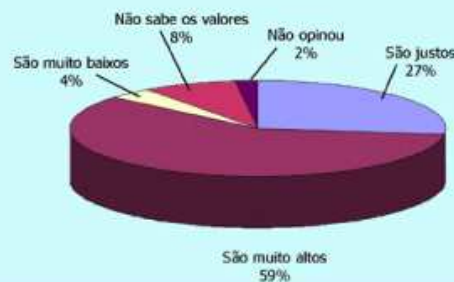
## PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES NO BRASIL (ESPONTÂNEA - DUAS OPÇÕES)

	%
Imprudência de alguns motoristas	71
Ingestão de bebidas alcoólicas	54
Excesso de velocidade	13
Desatenção ao dirigir	11
Precariedade das vias públicas	09
Uso de drogas	09
Falta de sinalização	03
Falta de fiscalização dos órgãos competentes	03
Falta de campanhas educativas	02
Dirigir com sono/ cansado	01
Motoristas despreparados	01
Falta de policiamento	01
Excesso de veículos nas ruas	01
Falta de manutenção do veículo	01
Os motoqueiros	00
Não sabe/ não opinou	03

## TRÂNSITO NA CIDADE APÓS A INSTALAÇÃO DE RADARES



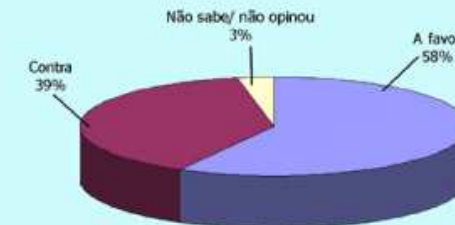
## OPINIÃO SOBRE O VALOR DAS MULTAS



## CONHECIMENTO DOS RADARES ELETRÔNICOS



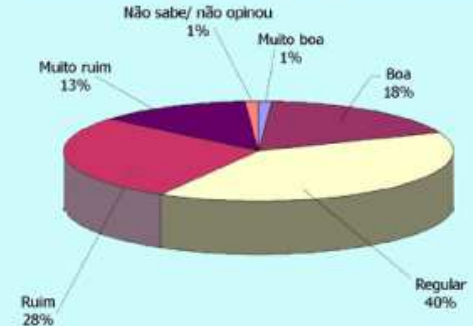
## OPINIÃO SOBRE A INSTALAÇÃO DE RADARES ELETRÔNICOS



## ONDE DEVE SER UTILIZADO O DINHEIRO ARRECADADO COM AS MULTAS



## SITUAÇÃO DO TRÂNSITO EM FLORIANÓPOLIS



## OPINIÃO SOBRE A INSTALAÇÃO DE RADARES COMO A MELHOR FORMA DE IDENTIFICAR MOTORISTAS INFRATORES



## QUANTAS VEZES FOI MULTADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES

